

c) serão considerados aprovados na prova escrita com caráter eliminatório os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores;

d) somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova escrita;

e) as notas atribuídas na prova escrita por cada um dos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3 deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas no subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso em sessão pública.

6.2.2. Caso a prova escrita não tenha caráter eliminatório, as notas atribuídas nesta prova deverão ser divulgadas no final do concurso, nos termos do subitem 6.2.1.

6.3. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

6.3.1. Cada examinador fará uma lista ordenada dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

6.3.2. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, do qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

6.5.2. A relação dos candidatos habilitados é feita a partir das listas ordenadas de cada examinador.

6.5.3. O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações em primeiro lugar na lista ordenada de cada examinador.

6.5.4. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na prova de títulos. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O Presidente terá voto de desempate, se couber.

6.5.5. Excluindo das listas dos examinadores o nome do candidato anteriormente selecionado, o próximo classificado será o candidato que obtiver o maior número de indicações na posição mais alta da lista ordenada de cada examinador.

6.5.6. Procedimento idêntico será efetivado subsequentemente até a classificação do último candidato habilitado.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 deverão ser realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da(o) Instituto de Estudos da Linguagem, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para deliberação.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

#### 7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

- Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

#### 8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da

UNICAMP ([www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br)).

#### 9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio [www.iel.unicamp.br/institucional/institucional\\_admin/institucional\\_rh/docentes/](http://www.iel.unicamp.br/institucional/institucional_admin/institucional_rh/docentes/), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano(s), a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2 "c" e "d") entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria da(o) Instituto de Estudos da Linguagem. Após este prazo, se não retirados, os memoriais serão descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-30/13, e Parecer da Congregação nº 40/2014, que estabelece os requisitos e procedimentos internos da(o) Instituto de Estudos da Linguagem para a realização dos concursos para provimento de cargo de Professor Doutor.

9.8.1. Cópia da Deliberação CONSU-A-30/13 poderá ser obtida no sítio [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br) ou junto à Secretaria, Instituto de Estudos da Linguagem que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

9.10. Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

#### ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

##### HL 053 - Neurolinguística

##### Ementa:

A disciplina pretende desenvolver os seguintes aspectos: a) histórico do nascimento da Neurolinguística e suas implicações para as relações entre a Linguística, as Neurociências e outros domínios do estudo da cognição humana; b) aspectos biológicos e socioculturais do funcionamento cerebral e da linguagem; c) discussão em torno das relações entre o normal e o patológico nos estudos da linguagem; d) análise do método clínico e de procedimentos avaliativos relativos à linguagem; e) teorização linguística das afasias e outras patologias linguístico-cognitivas; f) a relação entre oralidade e escrita.

##### Objetivos:

- teóricos
  - apresentar e discutir diferentes aspectos teóricos e metodológicos da relação entre linguagem, cérebro e mente
  - apresentar e discutir conceitos, temas e questões que interessam à Neurolinguística e seu domínio interdisciplinar
- práticos
  - levar o aluno a ter contato com diferentes corpora – verbais e não verbais – de interesse neurolinguístico, envolvendo contextos patológicos e não patológicos, bem como a discutir criticamente os procedimentos e modelos avaliativos/diagnósticos da linguagem

##### Programa:

- Objetos de estudo da Neurolinguística e seu campo interdisciplinar.
- A relação linguagem, cérebro e mente
- Linguagem e outros processos cognitivos
- A questão do método
- As relações entre o normal e o patológico
- A teorização linguística das afasias e de outras patologias linguístico-cognitivas
- A relação entre oralidade e escrita em diferentes contextos de interesse neurolinguístico

##### Bibliografia:

- BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral, vol. I. São Paulo: Cia. Ed. Nacional e Ed. da USP (original de 1958), 1966.
- CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- COUDRY, M. I. Diário de Narciso: afasia e discurso. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- \_\_\_\_\_. O que é dado em Neurolinguística. In Castro, M.F. (1996). O método e o dado no estudo da linguagem. (orgs.). Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- \_\_\_\_\_. FREIRE, F. M. P.; ANDRADE, M. L. F.; SILVA, M. A. (Orgs.), 2010.
- Caminhos da neurolinguística Discursiva: teorização e práticas com a linguagem. Campinas: Mercado de Letras.
- FOUCAULT M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1973.
- JAKOBSON, R. A afasia como um problema linguístico. In Lemle, M. Leite, Y. (orgs.). Novas perspectivas linguísticas. Petrópolis: Vozes, 43-54, 1970.
- JAKOBSON, R. Dois Aspectos da Linguagem e dois tipos de afasia. In Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, p. 34 a 62, 1956.
- LURIA, A.R. (1981) Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: EDUSP, 1981
- \_\_\_\_\_. Últimas conferências de Luria. Ed. São Paulo: Artmed, 1986.
- MORATO, E.M. Neurolinguística. Introdução à Linguística – domínios e fronteiras (Mussalim, F. e Bentes, A. C. (Orgs). Volume 2 (edição revista e ampliada). 9a. edição. São Paulo: Cortez, 2012.
- MORATO, E.M. (Org.). A semiologia das afasias – perspectivas linguísticas. São Paulo: Cortez, 2010.
- MORATO, E.M. Metodologia em Neurolinguística. In: Gonçalves, A. & Góis, M.L.S. (Orgs.). Ciências da Linguagem: o fazer científico. Campinas: Mercado de Letras, v. 2, p. 281-320, 2014.
- NOVAES-PINTO, R. Cérebro, linguagem e funcionamento cognitivo na perspectiva sócio-histórico-cultural: inferências a partir do estudo das afasias. Letras de Hoje. Vol. 47(1), p. 55-64, 2012.
- \_\_\_\_\_. & SANTANA, A. P. A semiologia das afasias. In: Mancopes, R. & Santana, A.P. Perspectivas na clínica das afasias: o sujeito e o discurso. São Paulo: Editora Santos, p.18-40, 2009.
- SANTANA, A. P., NOVAES-PINTO, R.C. & Oliveira, M. V. Plano Terapêutico Fonoaudiológico para Terapia em Grupo com Afásicos.. In Planos Terapêuticos Fonoaudiológicos. São Paulo: Pró-Fono, p. 155-166, 2015.
- VYGOTSKY, L. S. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HL-424 - Neurolinguística e Ensino de Língua
- Ementa:
- O normal e o patológico: (i) Fundamentos teórico-metodológicos em neurolinguística: as relações entre cérebro, linguagem e cognição: (ii) A relação normal/patológico; reflexão crítica sobre a patologização de processos de ensino-aprendizagem; conceitos de "erro" e de "desvio"; (iii) Práticas de análise linguística (formais e discursivas) de dados empíricos (verbais e não-verbais, de oralidade e de escrita), em contextos escolares; (iv) Desenvolvimento de atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

- teóricos
  - apresentar e discutir diferentes aspectos teóricos e metodológicos da relação entre linguagem e outros processos cognitivos
  - apresentar e discutir conceitos, temas e questões que interessam à Neurolinguística e seu domínio interdisciplinar.
- práticos
  - levar o aluno a ter contato com diferentes corpora – verbais e não verbais – de interesse neurolinguístico, bem como empreender atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Programa:

- Objetos de estudo da Neurolinguística e seu campo interdisciplinar.
- A relação linguagem, cérebro e mente
- Linguagem e outros processos cognitivos
- As relações entre o normal e o patológico
- Reflexão crítica sobre a patologização de processos de ensino-aprendizagem; conceitos de "erro" e de "desvio";
- Práticas de análise linguística (formais e discursivas) de dados empíricos (verbais e não-verbais, de oralidade e de escrita), em contextos escolares;
- Desenvolvimento de atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

- teóricos
  - apresentar e discutir diferentes aspectos teóricos e metodológicos da relação entre linguagem e outros processos cognitivos
  - apresentar e discutir conceitos, temas e questões que interessam à Neurolinguística e seu domínio interdisciplinar.
- práticos
  - levar o aluno a ter contato com diferentes corpora – verbais e não verbais – de interesse neurolinguístico, bem como empreender atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Programa:

- Objetos de estudo da Neurolinguística e seu campo interdisciplinar.
- A relação linguagem, cérebro e mente
- Linguagem e outros processos cognitivos
- As relações entre o normal e o patológico
- Reflexão crítica sobre a patologização de processos de ensino-aprendizagem; conceitos de "erro" e de "desvio";
- Práticas de análise linguística (formais e discursivas) de dados empíricos (verbais e não-verbais, de oralidade e de escrita), em contextos escolares;
- Desenvolvimento de atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

- teóricos
  - apresentar e discutir diferentes aspectos teóricos e metodológicos da relação entre linguagem e outros processos cognitivos
  - apresentar e discutir conceitos, temas e questões que interessam à Neurolinguística e seu domínio interdisciplinar.
- práticos
  - levar o aluno a ter contato com diferentes corpora – verbais e não verbais – de interesse neurolinguístico, bem como empreender atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Programa:

- Objetos de estudo da Neurolinguística e seu campo interdisciplinar.
- A relação linguagem, cérebro e mente
- Linguagem e outros processos cognitivos
- As relações entre o normal e o patológico
- Reflexão crítica sobre a patologização de processos de ensino-aprendizagem; conceitos de "erro" e de "desvio";
- Práticas de análise linguística (formais e discursivas) de dados empíricos (verbais e não-verbais, de oralidade e de escrita), em contextos escolares;
- Desenvolvimento de atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

- teóricos
  - apresentar e discutir diferentes aspectos teóricos e metodológicos da relação entre linguagem e outros processos cognitivos
  - apresentar e discutir conceitos, temas e questões que interessam à Neurolinguística e seu domínio interdisciplinar.
- práticos
  - levar o aluno a ter contato com diferentes corpora – verbais e não verbais – de interesse neurolinguístico, bem como empreender atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Programa:

- Objetos de estudo da Neurolinguística e seu campo interdisciplinar.
- A relação linguagem, cérebro e mente
- Linguagem e outros processos cognitivos
- As relações entre o normal e o patológico
- Reflexão crítica sobre a patologização de processos de ensino-aprendizagem; conceitos de "erro" e de "desvio";
- Práticas de análise linguística (formais e discursivas) de dados empíricos (verbais e não-verbais, de oralidade e de escrita), em contextos escolares;
- Desenvolvimento de atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

- teóricos
  - apresentar e discutir diferentes aspectos teóricos e metodológicos da relação entre linguagem e outros processos cognitivos
  - apresentar e discutir conceitos, temas e questões que interessam à Neurolinguística e seu domínio interdisciplinar.
- práticos
  - levar o aluno a ter contato com diferentes corpora – verbais e não verbais – de interesse neurolinguístico, bem como empreender atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Programa:

- Objetos de estudo da Neurolinguística e seu campo interdisciplinar.
- A relação linguagem, cérebro e mente
- Linguagem e outros processos cognitivos
- As relações entre o normal e o patológico
- Reflexão crítica sobre a patologização de processos de ensino-aprendizagem; conceitos de "erro" e de "desvio";
- Práticas de análise linguística (formais e discursivas) de dados empíricos (verbais e não-verbais, de oralidade e de escrita), em contextos escolares;
- Desenvolvimento de atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

- teóricos
  - apresentar e discutir diferentes aspectos teóricos e metodológicos da relação entre linguagem e outros processos cognitivos
  - apresentar e discutir conceitos, temas e questões que interessam à Neurolinguística e seu domínio interdisciplinar.
- práticos
  - levar o aluno a ter contato com diferentes corpora – verbais e não verbais – de interesse neurolinguístico, bem como empreender atividades de natureza reflexiva sobre processos linguístico-cognitivos implicados em processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia:  
CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

COUDRY, M. I. Diário de Narciso: afasia e discurso. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

COUDRY, M. I. O que é dado em Neurolinguística. In Castro, M.F. O método e o dado no estudo da linguagem. (orgs.). Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

LURIA, A.R. (1981) Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: EDUSP, 1981

MORATO, E.M. Neurolinguística. Introdução à Linguística – domínios e fronteiras (Mussalim, F. e Bentes, A. C. (Orgs). Volume 2 (edição revista e ampliada). 9a. edição. São Paulo: Cortez, 2012.

MORATO, E.M. Contribuições da Neurolinguística para a Linguística Aplicada - e vice-versa. Revista (Con)textos linguísticos, v.8, n. 10.1, p. 293-314, 2014.

MORATO, E.M. DA RELAÇÃO ENTRE LINGUAGEM E COGNICÃO. In: RESENDE, B.D. (Org.); LIMA-HERNANDES, Maria Célia (Org.) ; PAULA, F. (Org.) ; MODULO, M. (Org.) ; CAETANO, S. (Org.). (Org.). Linguagem e Cognição - Um diálogo interdisciplinar. 1ed.Lecce (Itália): Pensa Multimedia Editores, 2015, v. 1, p. 1-295.

NOVAES-PINTO, R. Preconceito linguístico e exclusão social nas Patologias de Linguagem. In: Avesso do Avesso: Revista de educação e cultura. Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba, Vol. 5, n. 5: 8 – 36. Araçatuba, SP, 2009.

NOVAES-PINTO, R. Cérebro, linguagem e funcionamento cognitivo na perspectiva sócio-histórico-cultural: inferências a partir do estudo das afasias. Letras de Hoje. Vol. 47(1), p. 55-64, 2012.

VYGOTSKY, L. S. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

(Proc. nº 21-P-31675/2024)

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA E URBANISMO EDITAL

O Diretor da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Planejamento e Projeto Urbano, nas disciplinas AU601: Fundamentos do Urbanismo, AU605: Conforto Urbano, AU609: Projeto de Novos Bairros Urbanos, AU612: Planejamento Urbano II: Planos Urbanos, AU613: Planejamento Urbano III: Desenho Urbano, AU713: Planejamento da Paisagem: Macro Paisagem, AU-144: Teoria e Projeto IV: Arquitetura de Interesse Social, do Departamento de Arquitetura e Construção da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

- Título de graduação em Arquitetura e Urbanismo e doutorado em Planejamento Urbano, Urbanismo ou área afim, com experiência no desenvolvimento de pesquisas científicas, comprovada pela produção de artigos acadêmicos em periódicos nos últimos cinco anos e experiência didática prévia. Experiência em trabalhos técnicos na área de urbanismo e planejamento urbano.
- A inscrição do candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

#### 2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (CPDI), para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP).

2.3. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/2001, cujo texto integral está disponível no sítio: [http://www.pg.unicamp.br/mostra\\_norma.php?consolidada=S&id\\_norma=2684](http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684).

2.4. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.5. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor, MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- RTP – R\$ 2.686,63
- RTC – R\$ 6.819,77
- RDIDP – R\$ 15.499,24

#### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://solicita.dados.unicamp.br/concurso/> no período de 20 (vinte) dias úteis, a contar de 9 horas do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

3.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição, requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

- prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a Ata da defesa de sua Tese de Doutorado, ou documento oficial equivalente, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. O candidato que tenha obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovado, deverá obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;
- documento de identificação pessoal, em forma digital (pdf);
- um exemplar de memorial, em forma digital (pdf), com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

- títulos universitários;
  - currículo vitae e studiorum;
  - atividades científicas, didáticas e profissionais;
  - títulos honoríficos;
  - bolsas de estudo em nível de pós-graduação;
  - cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.
- um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial, em forma digital (pdf).

3.2.1. O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

3.2.2. O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

3.2.3. No ato da inscrição o candidato poderá manifestar por meio do sistema de inscrição a intenção de realizar as provas na língua inglesa. Os conteúdos das provas realizadas nas línguas inglesa e portuguesa serão os mesmos.

3.2.4. A Unicamp não se responsabiliza por solicitação de inscrição pela internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

3.2.5. Após realizar a inscrição no link indicado no item 3.1, com envio dos documentos solicitados, o candidato confirmará a inscrição e receberá um protocolo de recebimento de seu pedido de inscrição.

3.3. Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação ao Diretor da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, que a submeterá ao Departamento ou a outra instância competente, definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a(s) área(s) em concurso, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

3.3.1. O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à aprovação da Congregação da Unidade, instância que deliberará sobre o deferimento de inscrições.

3.3.2. A Unidade divulgará no sítio [www.fecfau.unicamp.br](http://www.fecfau.unicamp.br) a deliberação da Congregação referente às inscrições e composição da Comissão Julgadora.

3.4. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado e divulgado no sítio [www.fecfau.unicamp.br](http://www.fecfau.unicamp.br), com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis do início das provas.

3.5. O prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério da Unidade, por igual período, devendo ser publicado no Diário Oficial do Estado até o dia do encerramento das inscrições.

3.6. A critério da Unidade, o prazo de inscrições poderá ser reaberto, por igual período, até o final do dia útil imediatamente posterior ao do encerramento das inscrições.

#### 4. DA COMISSÃO JULGADORA

4.

f) Conhecimento, domínio e maturidade na área do concurso;

g) Compreensão global da área e do impacto da sua pesquisa em áreas vizinhas;

h) Legibilidade e qualidade da difusão dos teoremas/ resultados dos textos escritos, e/ou alcance da produção das atividades artístico-culturais do candidato;

5.6.3. Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir julgamento da prova de títulos.

5.6.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de títulos, elaborando parecer circunstanciado que indique os critérios de julgamento e a pontuação atribuída a cada candidato.

Prova de Arguição

5.7. Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

5.7.1. Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

5.7.2. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

5.7.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Prova Didática

5.8. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

5.8.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

5.8.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5.8.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

5.9. As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

5.10. A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

**6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS**

6.1. As provas de títulos, arguição e didática terão caráter classificatório.

6.1.1. A prova escrita terá caráter eliminatório.

6.1.1.1. Na hipótese da prova escrita ter caráter eliminatório, deverá ser observado o seguinte procedimento:

a) ao final da prova escrita cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.5 deste edital;

b) após a atribuição das notas, o resultado da prova escrita será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública;

c) serão considerados aprovados na prova escrita com caráter eliminatório os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores;

d) somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova escrita;

e) as notas atribuídas na prova escrita por cada um dos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3 deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas no subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso em sessão pública.

6.2.2. Caso a prova escrita não tenha caráter eliminatório, as notas atribuídas nesta prova deverão ser divulgadas no final do concurso, nos termos do subitem 6.2.1.

6.3. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

6.3.1. Cada examinador fará uma lista ordenada dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

6.3.2. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, do qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

6.5.2. A relação dos candidatos habilitados é feita a partir das listas ordenadas de cada examinador.

6.5.3. O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações em primeiro lugar na lista ordenada de cada examinador.

6.5.4. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na prova de títulos. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O Presidente terá voto de desempate, se couber.

6.5.5. Excluindo das listas dos examinadores o nome do candidato anteriormente selecionado, o próximo classificado será o candidato que obtiver o maior número de indicações na posição mais alta da lista ordenada de cada examinador.

6.5.6. Procedimento idêntico será efetivado subsequentemente até a classificação do último candidato habilitado.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 deverão ser realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para deliberação.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

**7. DA ELIMINAÇÃO**

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;

b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;

c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

**8. DO RECURSO**

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP ([www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br)).

**9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio [www.fecfau.unicamp.br](http://www.fecfau.unicamp.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 02 (dois) anos, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2 "c" e "d") entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. Após este prazo, se não retirados, os memoriais serão descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-30/13, e Deliberação da Congregação da FECFAU nº 103/2022, que estabelece os requisitos e procedimentos internos da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo para a realização dos concursos.

9.8.1. Cópia da Deliberação CONSU-A-30/13 poderá ser obtida no sítio [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br) ou junto à Secretaria da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

9.10. Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

**ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS**

**AU601 - Fundamentos do Urbanismo**

Ementa: O espaço urbano. A cidade. Processo de ocupação do espaço urbano. Dinâmica do crescimento urbano. Forma, função e estrutura urbana. Uso e ocupação do solo urbano. Exercícios de intervenção urbana.

**AU605 - Conforto Urbano**

Ementa: Condicionantes da forma urbana para o conforto térmico e acústico dos usuários nos espaços públicos. A relação entre a forma urbana e os aspectos relativos a iluminação, radiação solar, ventilação e ruídos no espaço urbano. Exercícios de intervenção urbana.

**AU609 - Projeto de Novos Bairros Urbanos**

Ementa: Aspectos técnicos e jurídicos do parcelamento do solo no Brasil. O loteamento como modalidade do desenho urbano. Concepção e execução de projetos de loteamentos urbanos. Estudos de terraplenagem, geometria de vias e lotes e noções de infraestrutura urbana.

**AU612 - Planejamento Urbano II: Planos Urbanos**

Ementa: Planejamento territorial. Planos, objetivos, teorias, métodos e instrumentos do planejamento urbano. Demografia urbana. O Plano Diretor Municipal: conceitos, métodos de elaboração, implantação e controle. Planos setoriais. Administração municipal e economia urbana.

**AU613 - Planejamento Urbano III: Desenho Urbano**

Ementa: Aspectos técnicos e jurídicos do uso e parcelamento do solo no Brasil. Concepção e execução de grandes projetos urbanos. Estudos de reestruturação e requalificação urbana. Sistema urbanos complexos e a prática do urbanismo sustentável no projeto e requalificação urbana.

**AU713 - Planejamento da Paisagem: Macro Paisagem**

Ementa: Questões de desenvolvimento regional. Conceitos e teorias do espaço regional - rede urbana e regionalização. Impactos dos problemas regionais no desenvolvimento urbano. A paisagem na dimensão regional, transformações da paisagem pelos processos de urbanização. Regiões metropolitanas e demais organizações regionais – aspectos técnicos e administrativos. Planos e instrumentos do planejamento regional.

**AU144 - Teoria e Projeto IV: Arquitetura de Interesse Social**

Ementa

Dinâmicas de produção do espaço urbano e habitação. Direito à cidade. Conceito ampliado e moradia. Espaços abertos e equipamentos comunitários em áreas habitacionais. Processos participativos: comunidades e estratégias. Introdução à sustentabilidade urbana. Modalidades e soluções de projetos de interesse social. Padrões urbanísticos para regularização fundiária. Espaços públicos e coletivos. Desenho urbano sustentável. Objetivos do Desenvolvimento sustentável. Prática de projeto em situações de precariedade habitacional e urbana: Habitação coletiva, social e de equipamentos comunitários.

(Proc. nº 05-P-31353/2024)

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Ciências Farmacéuticas, na disciplina FR-205 Princípios da Farmacocinética, da FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, da Universidade Estadual de Campinas.

**I – DAS INSCRIÇÕES**

1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://solicitada.dados.unicamp.br/concurso/> no período de 30 dias a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até às 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição e que atendam ao perfil mínimo da respectiva Unidade para o nível MS-5.1.

1.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição:

a. Título de Doutor;

b. documento de identificação (cédula de identidade, título de eleitor, identidade expedida por conselho regional de fiscalização profissional, carteira de trabalho, passaporte ou identidade funcional expedida por órgão público);

c. exemplar da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento;

d. exemplar do memorial contendo a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, e, principalmente, suas atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, a saber:

d.1. títulos universitários: relação nominal de títulos universitários, relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como dos diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas;

d.2. currículo lattes;

d.3. narrativa comentada da trajetória acadêmica e profissional, destacando os principais fatos da carreira;

d.4. relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos, no caso de não constarem os DOI no currículo lattes.

1.3. O sistema emitirá um protocolo de recebimento após o encerramento da inscrição do candidato.

1.4. Os servidores da UNICAMP ficam desobrigados de apresentar documentos pessoais que já constem nos sistemas da Universidade.

1.5. A banca do concurso poderá solicitar ao candidato informações sobre o memorial descritivo ou solicitar documentação comprobatória.

1.6. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.7. Recebidas as inscrições e satisfeitas as condições do edital, as inscrições, com toda a documentação, serão direcionadas à Unidade para emissão de parecer acerca do aceite das inscrições. A Comissão designada terá 15 dias para emitir o parecer sobre as inscrições.

1.7.1. O parecer que analisa as inscrições será submetido à Congregação da Unidade, que constituirá Comissão Julgadora. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

1.8. Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.

1.9. Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.

**II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO**

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

2.1. A Comissão será presidida pelo Professor da Universidade de maior categoria ou, quando de igual categoria, pelo mais antigo no cargo ou função.

**III - DAS PROVAS**

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos; (Peso 1)

II. Prova de Arguição da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento; (Peso 1)

III. Prova Didática; (Peso 1)

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas competências como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. - No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

a. Atividades acadêmicas e profissionais do candidato relacionadas com a área do concurso;

b. Títulos universitários;

c. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas e

d. Outras contribuições.

3.2. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.2.1. A Comissão Julgadora procederá à arguição do candidato em relação à tese ou ao conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento.

3.3. Na prova didática o candidato fará uma exposição sobre tema de sua livre escolha, dentre aqueles constantes do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade, publicado no edital, devendo revelar cultura aprofundada no assunto.

3.3.1. Compete à Comissão decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

3.3.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto escolhido, vedada a leitura do texto da aula, mas facultando-se o emprego de recursos pedagógicos de sua escolha.

3.4. Caso o concurso seja realizado de forma remota, todas as sessões públicas serão gravadas com uso de tecnologia disponível nas unidades e arquivadas junto à Direção da unidade por no mínimo 6 (seis) meses após a homologação dos resultados pela CEPE.

3.4.1. A gravação de que trata o "caput" poderá ser disponibilizada na íntegra ou em partes, mediante solicitação formal protocolizada junto à Direção da unidade responsável pelo concurso e assinatura de termo de responsabilidade pela guarda das informações e proibição de divulgação do todo ou de partes de seu conteúdo.

3.4.2. As etapas do concurso que ocorrerem de forma remota serão suspensas caso ocorra problema técnico que impeça a participação adequada de algum examinador ou candidato.

3.4.3. Ocorrendo um problema técnico durante a realização de uma etapa, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o referido problema.

3.4.4. As razões da interrupção deverão estar registradas em ata, bem como a decisão da Comissão quanto às condições e prazo de retomada, incluindo a necessidade de se postergar o calendário inicialmente divulgado.

**IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS**

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) de cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. Os membros da Comissão Julgadora emitirão o julgamento no mesmo dia da realização de cada prova mencionada no item III deste edital.

4.4. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.5. Caso o concurso seja realizado de forma remota, o parecer emitido pela Comissão Julgadora poderá ser assinado de forma eletrônica (e-mail) ou mediante assinatura digital, devendo todos os documentos pertinentes ao concurso ser anexados aos autos correspondentes.

4.6. O parecer da Comissão Julgadora só poderá ser rejeitado pela Congregação, por erro formal de procedimento, mediante o voto da maioria absoluta dos membros.

4.7. A ciência da tabela de notas e da ata pelos candidatos será realizada de forma eletrônica, por meio de usuário e senha gerada especificamente para essa finalidade.

4.8. Todas as ocorrências observadas durante o concurso deverão ser registradas em ata elaborada pela Comissão Julgadora.

4.9. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação do(a) FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E.

**V - DO RECURSO**

5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**VI - DA LEGISLAÇÃO**

6. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-60/2020 e Deliberação CONSU-A-015/2018 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) da Faculdade de Ciências Farmacéuticas da Universidade Estadual de Campinas.

(Proc. nº 39-P-31074/2024)

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
COMUNICADO**

Concurso Público de Provas e Títulos, para provimento de um Cargo de Professor Titular, nível MS-6, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Geologia, na disciplina GE802 – Geotectônica, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais do Instituto de Geociências. O concurso de que trata o presente Edital será realizado no dia 10/10/2024, com o seguinte calendário fixado para a realização das provas:

Dia 10/10/2024 – (quinta-feira)

8h30 – Abertura dos trabalhos e Prova de Títulos;

11h00 – Prova Didática;

13h30 – Prova de Arguição.

A Comissão Julgadora estará constituída pelos seguintes Professores Doutores, Titulares: Carlos Roberto de Souza Filho, Giorgio Basilici, Monica da Costa Pereira Lavalle Heilborn, Fernando Flecha Alkmim, Carla Cristine Porcher; Suplentes: Alvaro Penteado Crôsta, Elson Paiva de Oliveira, Eduardo Salamuni, Marly Babinski, Mário da Costa Campos Neto, Ignez de Pinho Guimarães, Francisco Hilário Rego Bezerra, Ricardo Ivan Trindade, Alexandre Uhlein, Marcos Eglydio da Silva, Cláudio Vaz Parente e Carlos Alberto Rosiere.

Ficam, pelo presente Edital convocados os membros da Comissão Julgadora e o candidato cuja inscrição foi deferida: Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos. (Proc. nº 22-P-44245/2023)

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**

**UNIDADES UNIVERSITÁRIAS**

**CAMPUS DE ARAÇATUBA**  
**Faculdade de Odontologia**

EDITAL nº 186/2024-STGP/DTAd – Resultado Final

O Diretor da Divisão Técnica Administrativa da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba-UNESP, torna público o Resultado Final do Concurso Público de Títulos e Provas para provimento mediante nomeação de 1(um) cargo de Professor Titular, para o conjunto de disciplinas: "Orientação Profissional I e II", em RDIDP, junto ao Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, realizado no dia 30/08/2024, sendo classificada pela Banca Examinadora, a candidata abaixo mencionada, por atender aos critérios estabelecidos no Edital nº 165/2023-STGP/DTAd, decidindo indicá-la para provimento do cargo objeto do concurso.

**CLASSIFICAÇÃO - NOME – CPF – MÉDIA FINAL**

1º – TÂNIA ADAS SALIBA – \*\*\*.352.198.\*\* – 10,00

Examinador – Nota Prova de Títulos (Julgamento de Memorial) - Nota Prova Didática – Nota da Prova de Arguição de Memorial - Média

Professor Titular Eduardo Piza Pellizzer – 20,00 – 10,00 – 10,00 – 10,00

Professora Titular Sigmar de Mello Rode – 20,00 – 10,00 – 10,00 – 10,00

Professor Titular Rogério Moreira Arcieri – 20,00 – 10,00 – 10,00 – 10,00

Professora Titular Terezinha Rezende Carvalho de Oliveira – 20,00 – 10,00 – 10,00 – 10,00

Professor Titular José Roberto Magalhães Bastos – 20,00 – 10,00 – 10,00 – 10,00

Caberá recurso à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de publicação no DOE, do resultado e classificação do concurso.

Processo FOA-647/2023

**CAMPUS DE ARARAQUARA**  
**Faculdade de Ciências e Letras**

RETIFICAÇÃO AO EDITAL nº 17-2024-DTA-FCL/CAr

Alteração de texto do Edital nº 17-2024-DTA-FCL/CAr, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) em 04-09-2024, referente ao Programa do concurso para realização das provas escrita e didática do Concurso Público de Títulos e Provas para a obtenção do Título de "Livre-Docente em Semiótica".

Onde se lê: "4. - Percurso gerativo e sentido; Leia-se: "4. - Percurso gerativo do sentido"

Proc. AR/FCL 1198-2023.